

CHEK UP NEWS

JULHO DE 2019



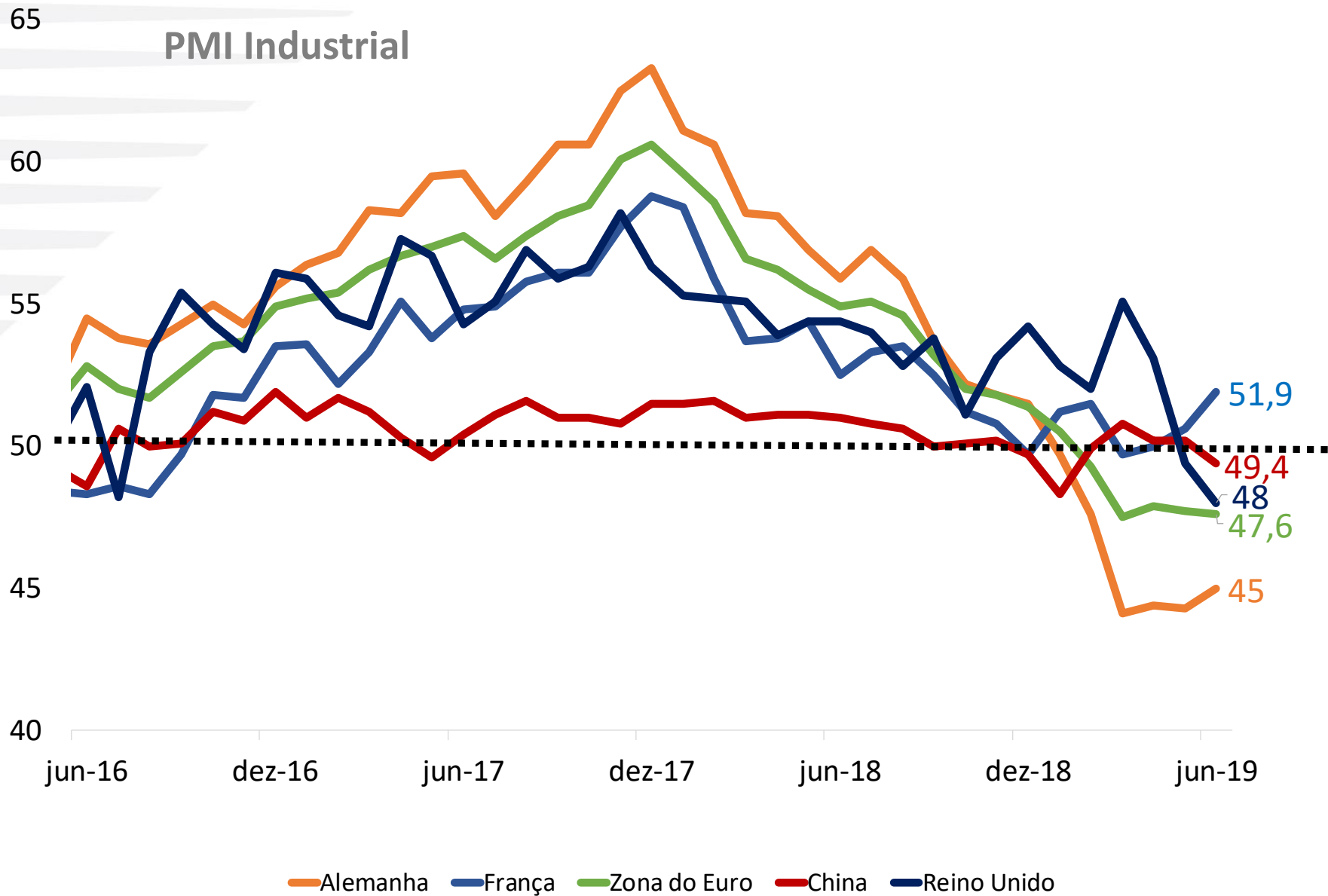
Panorama Macroeconômico
Internacional
Brasil

Setor Automotivo:
Cenário para o 2º Semestre

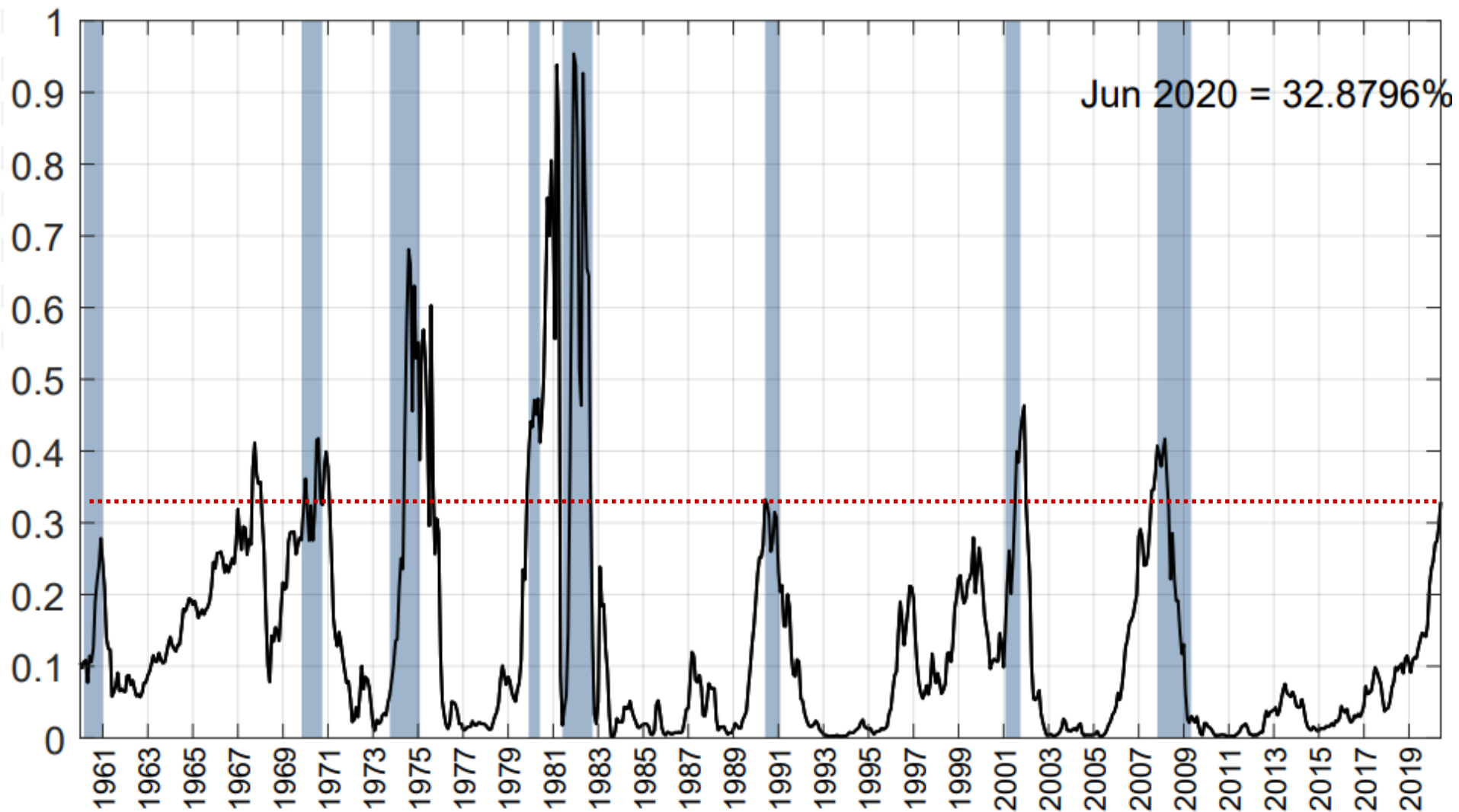
4. Projeções do Setor

- **Internacional:**

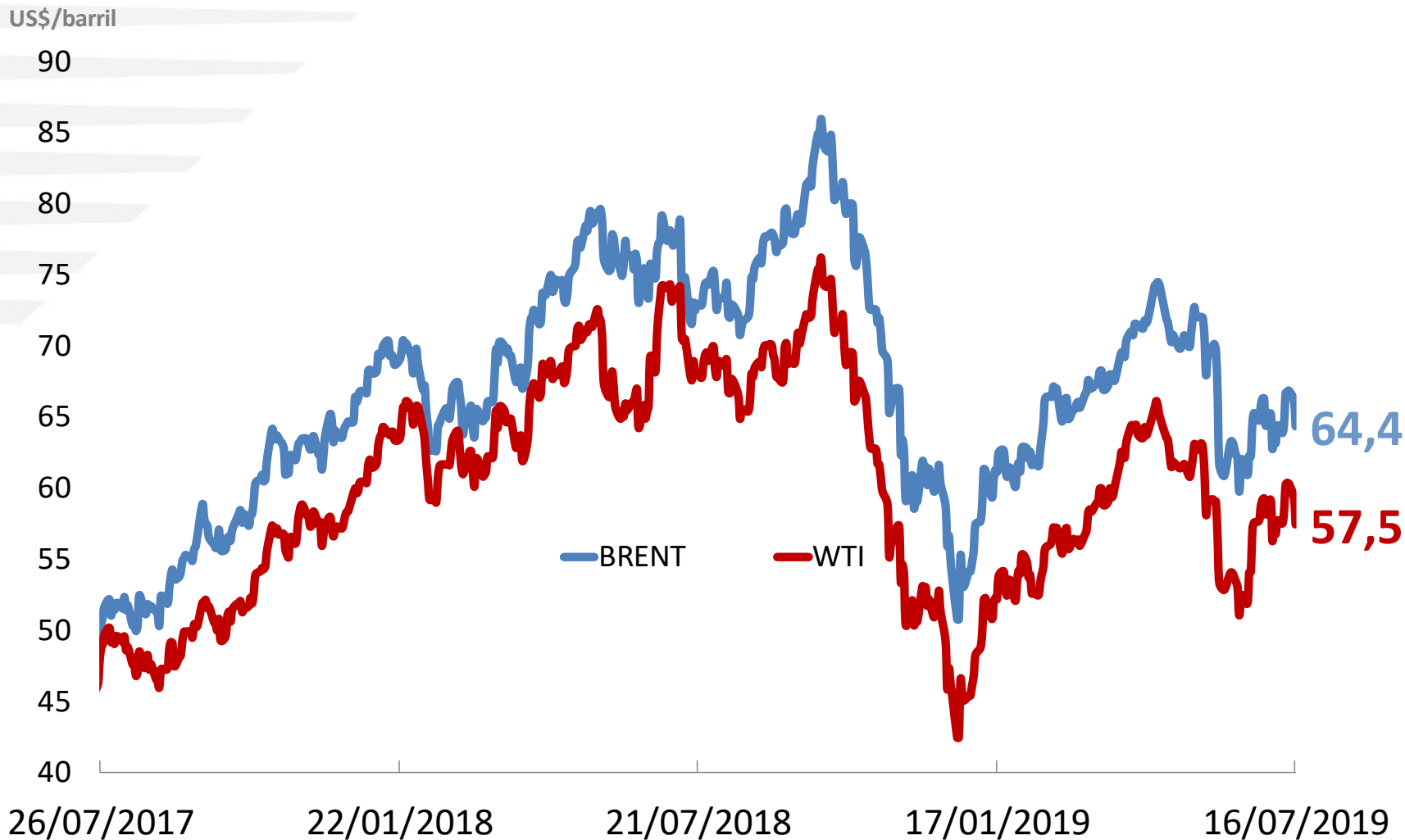
- Crescimento mundial segue desacelerando.
- O que ocorrerá com o crescimento americano continua sendo a variável fundamental a ser acompanhada: haverá desaceleração? Como se encaminhará o conflito comercial com a China e qual o impacto sobre o país?
- E a Europa? Mudança no comando político inglês e o Brexit, conflito UE/Itália, desaceleração da Alemanha, etc.
- Preço do Petróleo retoma o patamar esperado.
- Conflito comercial dos EUA com a China e o impacto da gripe suína estão consolidando a posição do Brasil como grande (maior?) fornecedor confiável de alimentos.



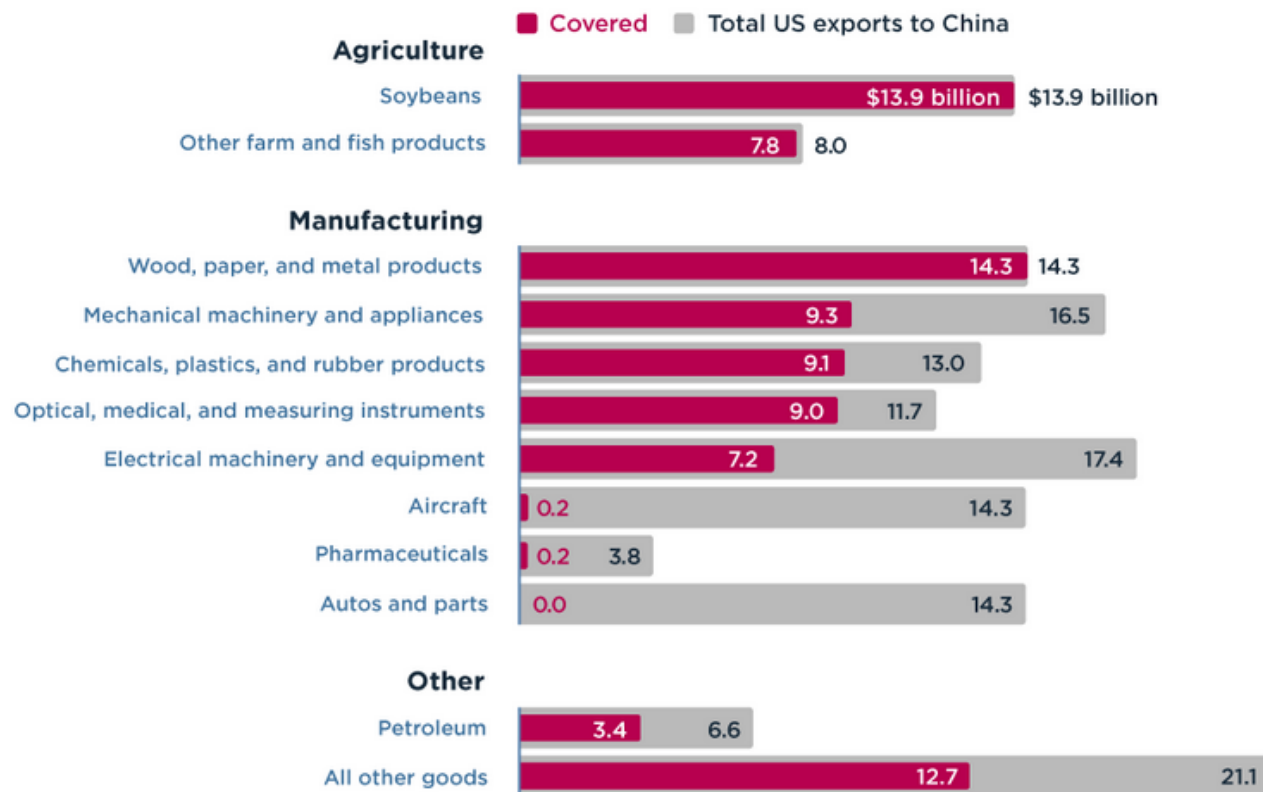
EUA: Probabilidade de Recessão nos próximos 12 meses com base no spread das *treasuries*



Fonte: FED de Nova Iorque. (*) As áreas em cinza correspondem aos períodos de recessão. (**) Dados até junho/2019. Elaboração: MB Associados.

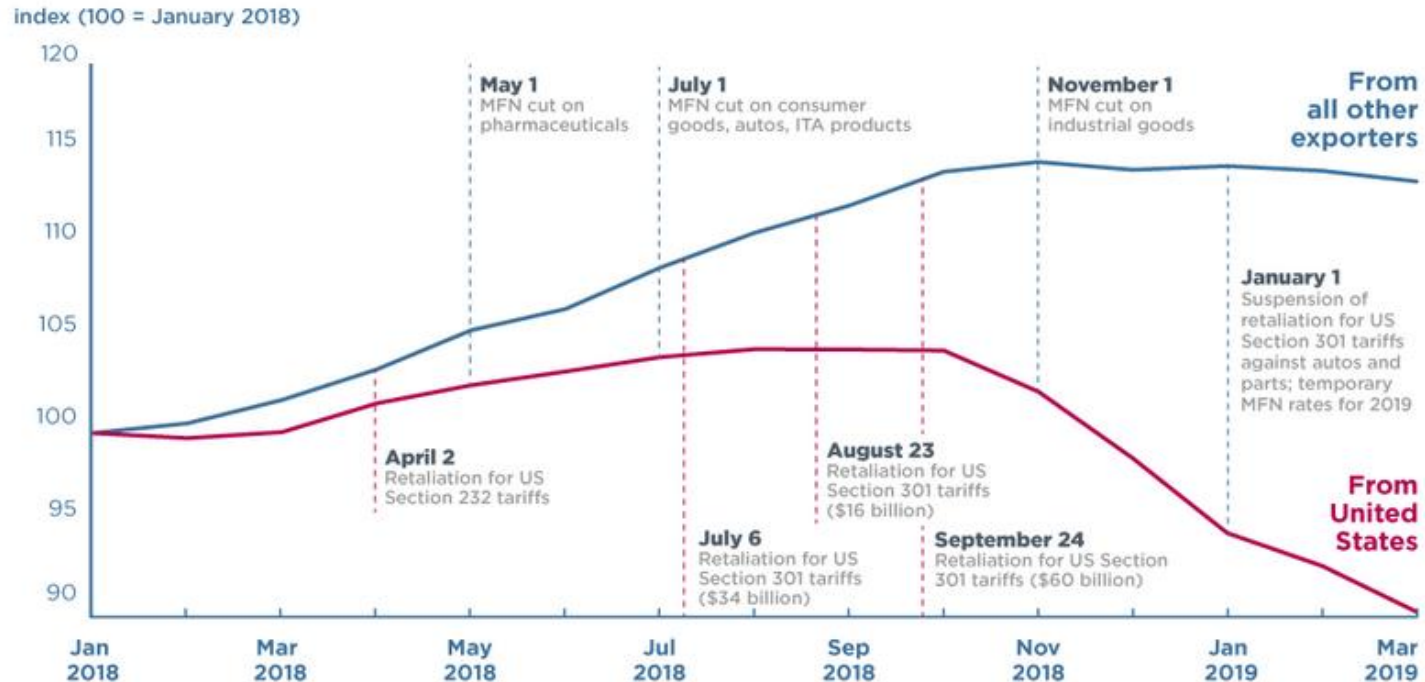


Amount of US exports to China covered by Chinese retaliatory tariffs by sector, billions of dollars



Queda de importações dos EUA para a China tem sido forte, mas do resto do mundo há certa manutenção

China's imports from the United States have declined much more rapidly than imports from elsewhere during the trade war



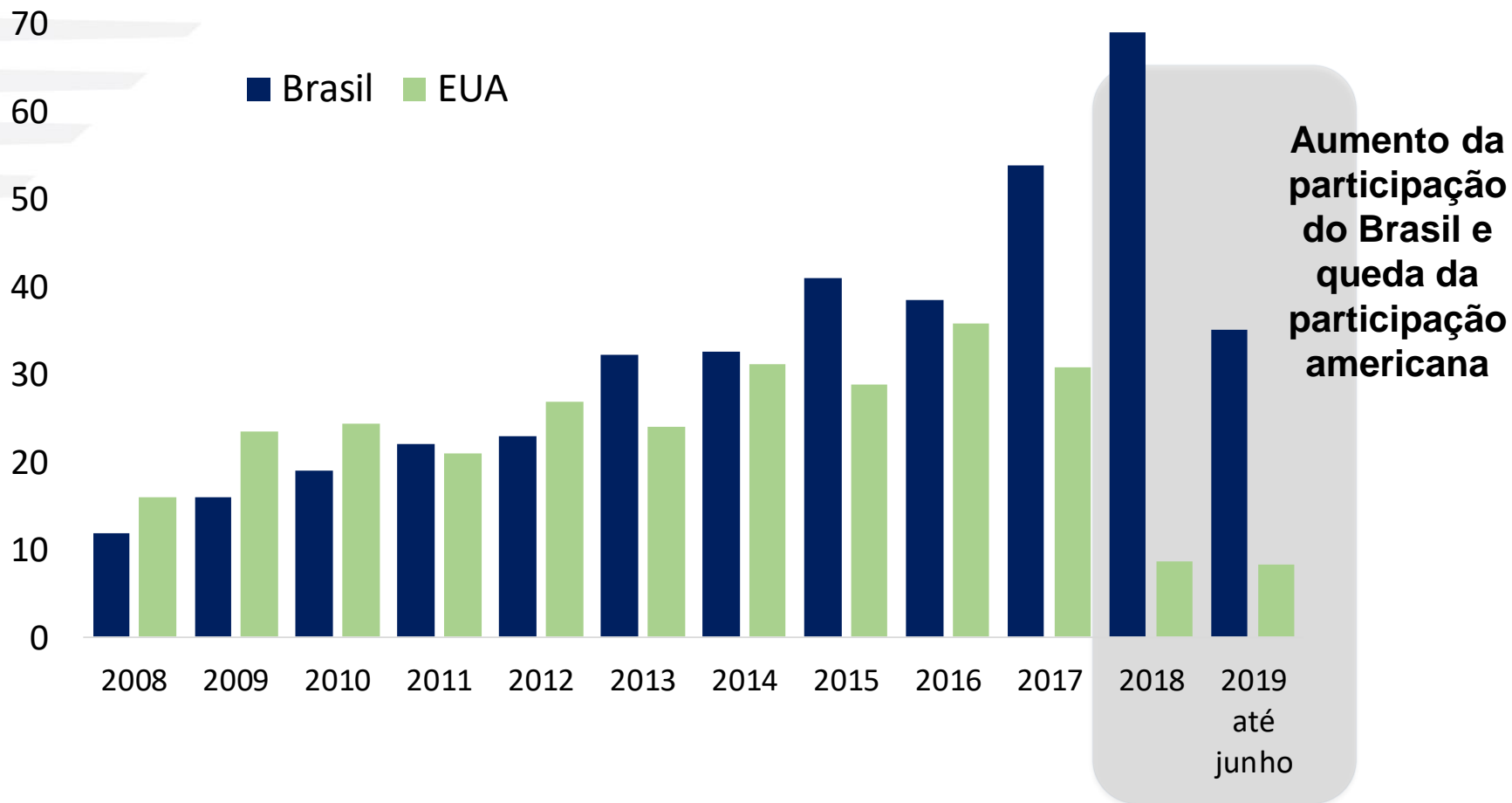
ITA = Information Technology Agreement; MFN = most favored nation

Note: China's monthly import data, not seasonally adjusted, 12-month trailing average.

Source: Constructed by the authors with data from Trade Map, International Trade Centre, marketanalysis.intracen.org.

O Conflito comercial China-EUA vai demorar para ser resolvido. Neste meio tempo, deve resultar numa ampliação do papel do Brasil como fornecedor preferencial de alimentos e fibras para a China

80 Importações chinesas de soja do Brasil e dos Estados Unidos (milhões de toneladas)



Fonte: USDA e Secex. Elaboração: MB Associados.

- **Brasil:**
- **REFORMA DA PREVIDÊNCIA APROVADA EM PRIMEIRO TURNO**
- **Acordo UE e Mercosul é uma sinalização positiva em que pese a demora na sua implementação.**
 - Crescimento revisto para 0,9%, em 2019. Destaque para as revisões, para baixo, para 2020. O crescimento deste ano está comprometido.
 - Juros devem encerrar o ano em torno de 6,0%.
 - Câmbio no final do ano entre 3,70 e 3,80.
 - Equipe econômica deve anunciar medidas para tentar impulsionar o crescimento econômico.
 - Tem início a discussão da Reforma tributária.

- Essa negociação teve início em junho de 1.999.
- O acordo prevê, em 15 anos, zerar as tarifas de importação sobre cerca de 90% do comércio bilateral. A maior parte das taxas deve ser zerada antes desse prazo.
- A informação do governo brasileiro é que mais de 90% das exportações do Mercosul terão as tarifas zeradas em até 10 anos.
- Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o acordo reduz as tarifas de importação de produtos brasileiros como calçados e aumenta a competitividade de bens industriais em setores como têxtil, químicos, autopeças, madeireiro e aeronáutico.
- Ainda segundo a CNI, dos 1.101 produtos que o Brasil tem condições de exportar para a EU, 68% enfrentam tarifas de importação.

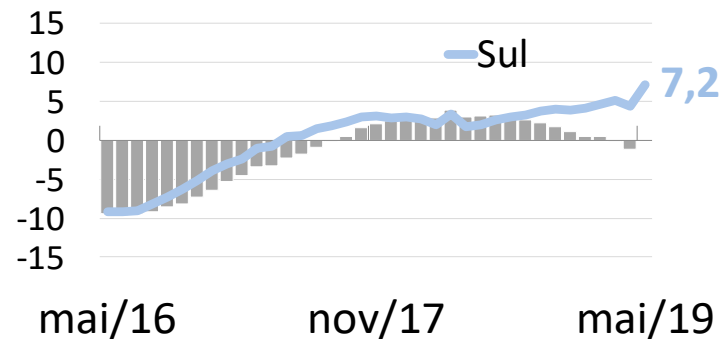
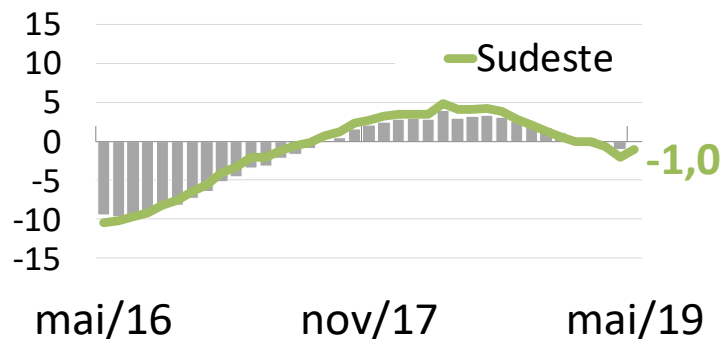
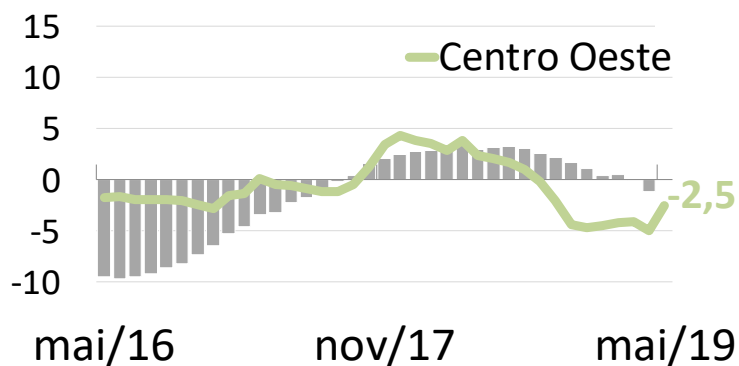
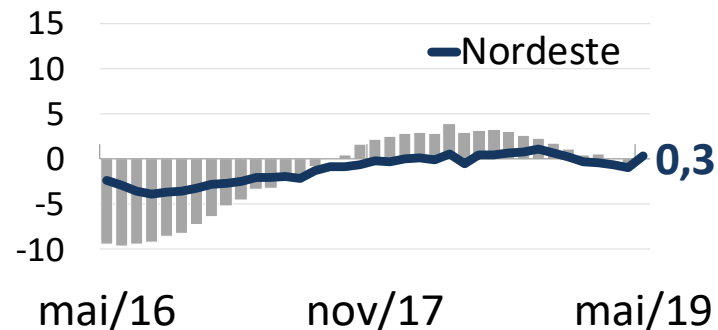
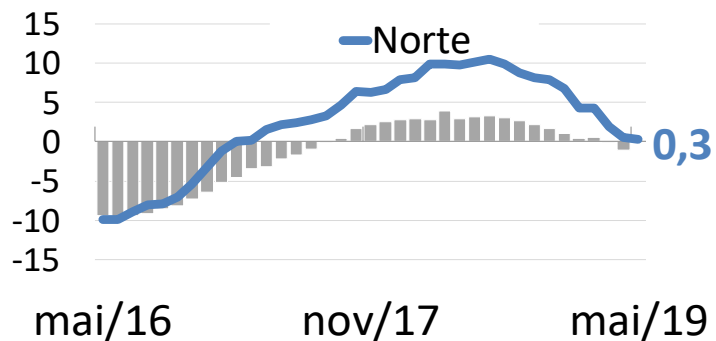
- O setor automotivo está preocupado no médio prazo. Há necessidade de revisão da carga dos tributos que as indústrias pagam atualmente além de ter que melhorar os níveis de eficiência produtiva de veículos de todos os segmentos.
- A falta de competitividade da indústria brasileira tende a prejudicar o nível de equilíbrio entre os produtos europeus e brasileiros a partir do momento em que o acordo passar a vigorar.
- A perspectiva que temos no horizonte é de uma entrada gradual de produtos e veículos da Europa, que tem uma capacidade produtiva e eficiência muito superior em relação à cadeia produtiva brasileira.
- O acordo prevê sete anos de troca de produtos em regime de cotas com Imposto de Importação de 17,5% e oito anos subsequentes de redução gradual das alíquotas.

- Nos sete anos em que irá vigorar o regime de cotas, a Europa poderá exportar 50 mil veículos por ano com alíquota mais baixa, de 17,5%. Desses 50 mil, 32 mil podem vir para o Brasil.
- O Mercosul não terá limite de volumes de exportação de veículos para o mercado europeu.
- Passados os sete anos passa a vigorar uma tabela gradual de redução de imposto para os veículos importados fora de cota. Começa em 28,4% no primeiro ano e segue sucessivamente para 21,7%, 15%, 12,5%, 10%, 7,5%, 5,0% e 2,5%. A partir daí, passados 15 anos, passa a valer o livre comércio entre os dois blocos.
- O acordo prevê ainda, um mínimo de conteúdo regional de 55%, somados os dois blocos.

	2019 P	2020 P	2021 P
PIB a preços de mercado	0,9	2,0	2,8
Oferta			
Agropecuaria	1,2	3,5	4,2
Industria	0,0	1,7	2,6
Mineração	-1,6	2,5	4,2
Transformação	-0,1	1,3	1,7
Construção Civil	-0,2	1,8	3,5
Serviços	1,0	2,0	2,7

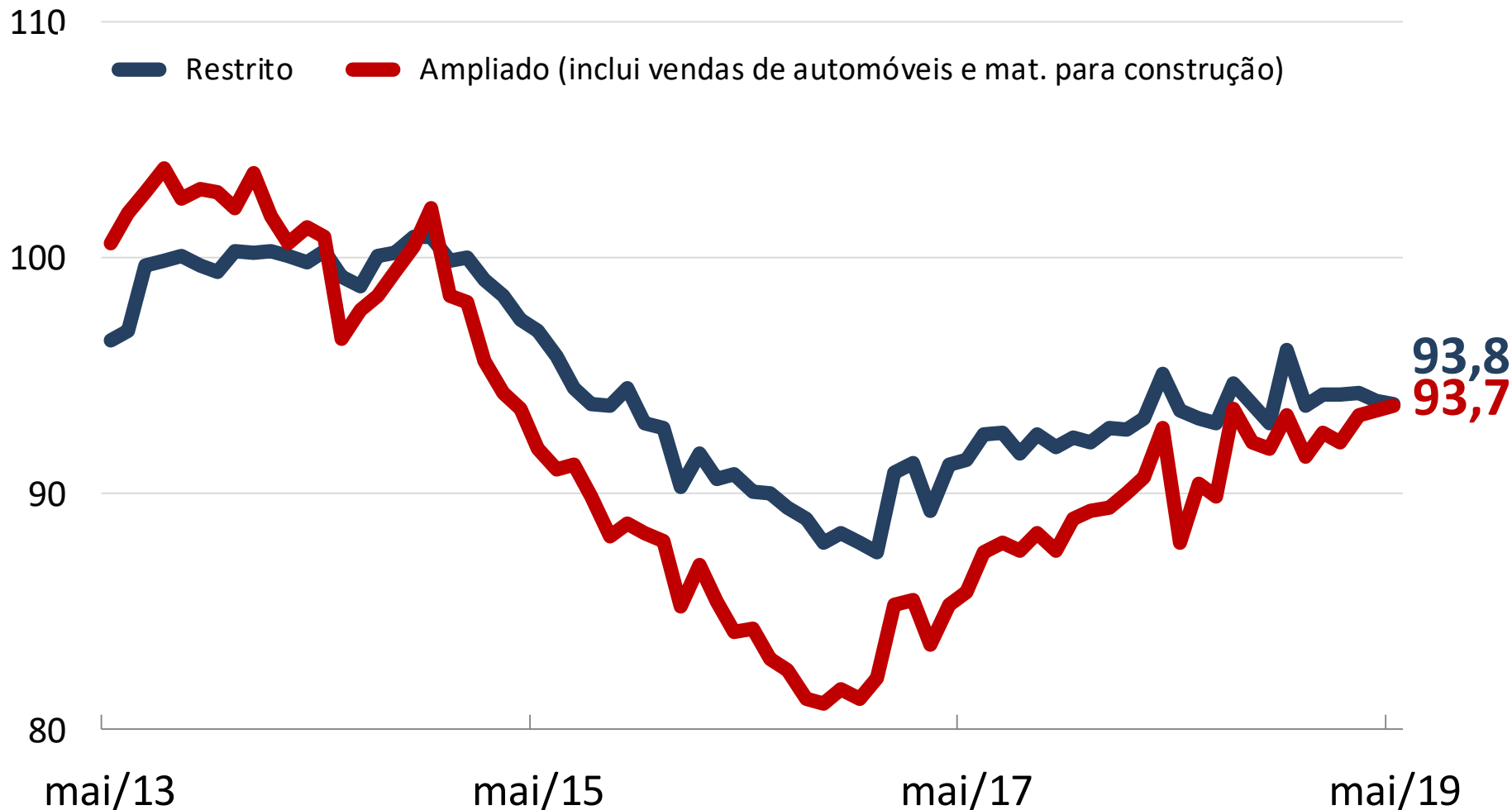
	2019 P	2020 P	2021 P
PIB a preços de mercado	0,9	2,0	2,8
Demanda			
Consumo do Governo	0,0	0,1	0,3
Consumo das Familias	1,4	2,1	2,7
Formação Bruta de Capital	1,7	3,3	5,0
Exportação	4,0	3,8	6,0
Importação	0,4	2,5	4,0

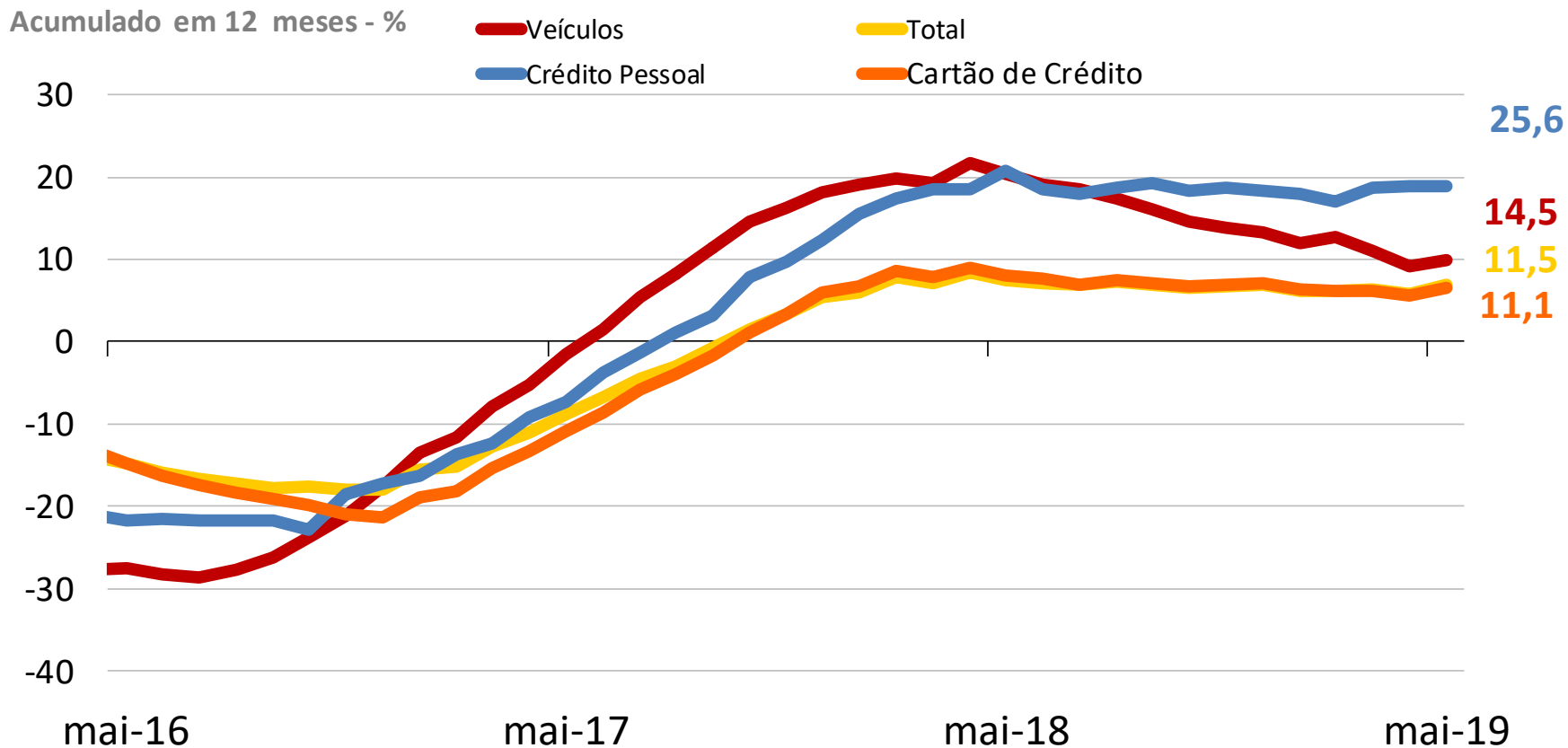
Crescimento acumulado em 12 meses - %



Fonte: IBGE. Elaboração: MB Associados. Nota: Barra corresponde ao indicador nacional.

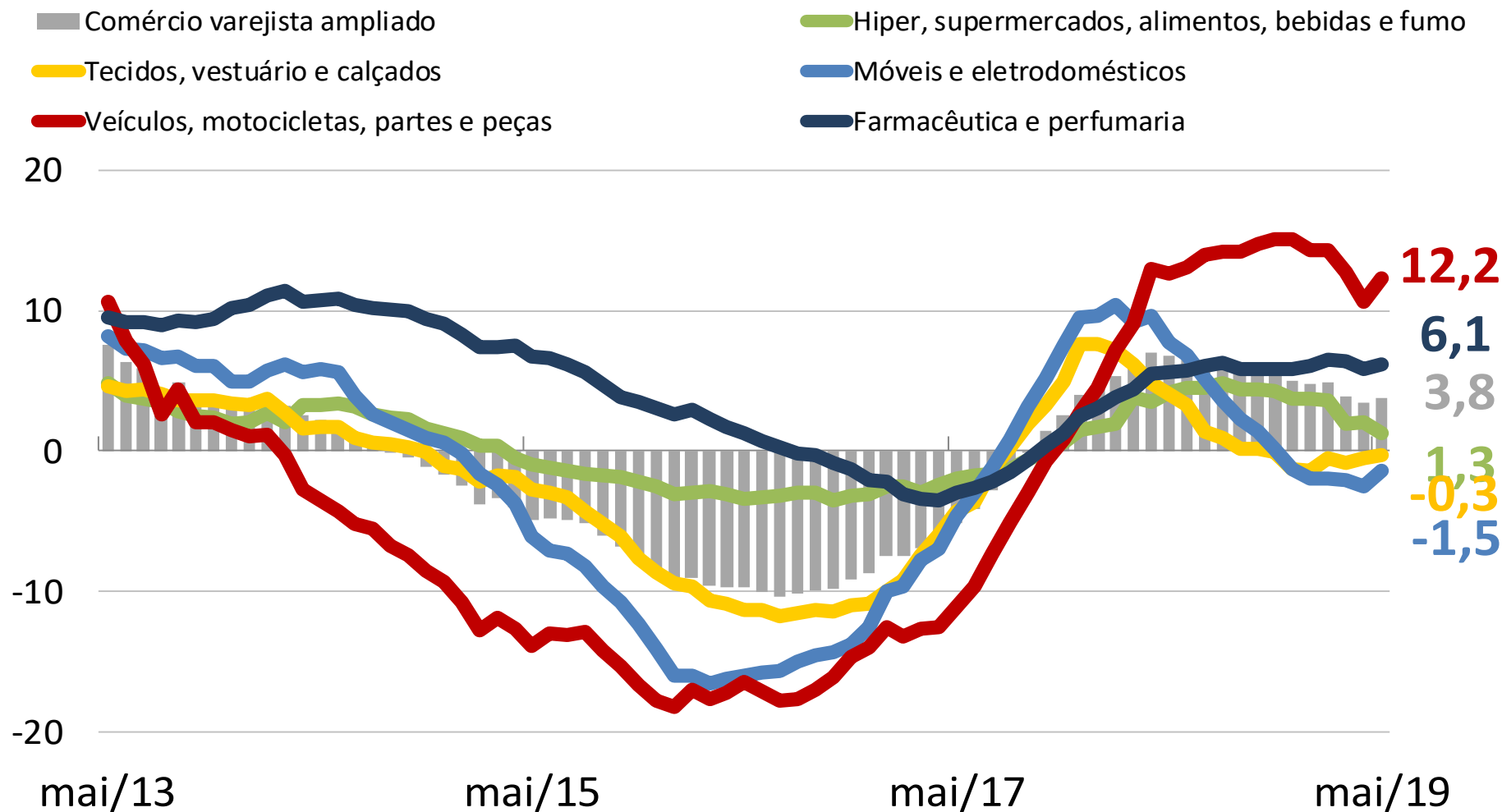
Índice de base fixa (2014=100) com ajuste sazonal





Fonte: Bacen. Elaborado por: MB Associados.

Cresc. acm 12 meses - %



Panorama Macroeconomico

- Internacional
- Brasil

Setor Automotivo:

Cenário do setor para o 2º semestre

4. Projeções do Setor

- As projeções de vendas do setor automotivo para o ano de 2019 foram revistas para baixo, com ligeira desaceleração no segundo semestre do ano.
- O segmento de automóveis e comerciais leves é o que está caindo de forma um pouco mais acentuada, mas ainda assim irá crescer 8,0% no ano. Lembrar do efeito estatístico das vendas em relação ao segundo semestre de 2018. Neste segmento o impacto das vendas diretas é elevado, o que poderá influenciar o resultado médio das concessionárias. O volume de crédito segue crescendo o que sustenta boa parte das vendas para as pessoas físicas.
- O segmento de caminhões terá um desempenho muito bom no ano, basicamente na comercialização de caminhões pesados e extrapesados. Os bancos seguem facilitando o acesso ao crédito oferecendo inclusive taxas mais atraentes que as ofertadas pelo Finame, do BNDES.

- A renovação da frota neste ano está ajudando.
- Parte do crescimento de caminhões está associada a dificuldade que vem sendo encontrada na contratação de frete com parte dos caminhoneiros que exigem a utilização da tabela e que a maioria das empresas não está disposta a pagar.
- Nos últimos dias foi elaborada uma nova tabela de fretes desenvolvida pela Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz) mas que desagradou os caminhoneiros e não foi efetivada. Enquanto esse impasse não for resolvido parte da demanda de caminhões será mantida.
- Os implementos rodoviários vão crescer quase 25% se recuperando de forte queda nas vendas nos anos anteriores e seguindo de perto o segmento de caminhões.

- Os ônibus terão um ótimo desempenho em função das vendas do “Caminho da Escola” e da renovação de parte dos ônibus rodoviários para o cumprimento da legislação de acessibilidade.
- As vendas de motocicletas também estão evoluindo de forma positiva em função da melhoria do crédito para o segmento e crescimento da venda de cotas para consorcio.

Observações Gerais

Panorama Macroeconomico

- Internacional
- Brasil

Setor Automotivo:

- Cenário para o 2º semestre

4. Projeções do Setor

Crescimento em %

	Total	Auto e comerciais leves	Caminhões	Ônibus	Motos	Implementos
2016	-20,7	-19,8	-29,9	-32,9	-21,6	-21,1
2017	1,4	9,4	3,5	10,7	-14,7	8,1
2018	14,0	13,7	46,8	29,6	10,5	74,5
2019	9,1	8,0	17,6	19,0	10,6	24,9

Fonte: Fenabreve. Elaboração: MB Associados

OBRIGADA!

É expressamente proibido retransmitir, publicar ou copiar o conteúdo desta apresentação sem a autorização prévia da MB Associados.



NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/mbassociados



pt.linkedin.com/company/mb-associados

◆ MBASSOCIADOS.COM.BR

Rua Henrique Monteiro, 90
Térreo / 12o andar | Pinheiros
05423-020 | São Paulo | SP
Brasil Fone: (11) 3372-085
contato@mbassociados.com.br